



PREFEITURA DE  
**Santos**

# **PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS**

## **Secretaria Municipal de Saúde**



**PAULO ALEXANDRE BARBOSA**  
**PREFEITO**

**FÁBIO FERRAZ**  
**SECRETÁRIO DE SAÚDE**

**HAROLDO DE OLIVEIRA SOUZA FILHO**  
**CHEFE DO DEPARTAMENTO DE**  
**ATENÇÃO BÁSICA**

BEM VINDOS  
CANDIDATOS AO CARGO  
DE

AGENTES COMUNITÁRIOS DA SAÚDE

SECRETARIA DE SAÚDE DE SANTOS



**ANEXO VII – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DO CURSO INTRODUTÓRIO DE FORMAÇÃO INICIAL – EDITAL nº 02/2017 - SEGES**

Temas	Bibliografia
<p>Atenção Primária à Saúde:</p> <p>a) Atributos</p> <p>b) O Sistema de Saúde e a Atenção Básica em Santos</p>	<p><b>Política Nacional de Atenção Básica (2012)</b></p> <p><a href="http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pn_ab.pdf">http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pn_ab.pdf</a></p> <p><b>Caderno “Modelos de Atenção e à Saúde da Família”,</b> Coleção Educação Profissional e docência em saúde: a formação e o trabalho do agente comunitário de saúde.</p> <p><a href="http://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/l26.pdf">http://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/l26.pdf</a></p>
<p>a) Território e processo saúde-doença</p> <p>b) Visita Domiciliar:</p> <p>c) Territorialização</p> <p>d) Rede de serviços nos territórios</p>	<p><b>Caderno “Modelos de Atenção e à Saúde da Família” e caderno “O território e o processo saúde-doença”,</b> Coleção Educação Profissional e docência em saúde: a formação e o trabalho do agente comunitário de saúde.</p> <p><a href="http://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/l26.pdf">http://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/l26.pdf</a></p> <p><a href="http://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/l24.pdf">http://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/l24.pdf</a></p>
<p>Educação em Saúde:</p> <p>a) Educação, Promoção e Prevenção</p> <p>b) Práticas Integrativas e de promoção a Saúde</p>	<p><b>Caderno “Educação e Saúde”,</b> Coleção Educação Profissional e docência em saúde: a formação e o trabalho do agente comunitário de saúde.</p> <p><a href="http://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/l29.pdf">http://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/l29.pdf</a></p>
<p>a) Sistema de Informação em Saúde: definições e importância</p> <p>b) Sistema e-SUS</p> <p>c) Integra Santos</p> <p>d) Atribuição dos Agentes comunitários</p>	<p><b>Caderno “Políticas de Saúde: a organização e a operacionalização do Sistema Único de Saúde”,</b> Coleção Educação Profissional e docência em saúde: a formação e o trabalho do agente comunitário de saúde.</p> <p><a href="http://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/l25.pdf">http://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/l25.pdf</a></p>

**Edital nº 02/2017**

**SEGES-PMS**

**Pág.32**

# ALGUMAS OBSERVAÇÕES :

- Cada tema será desenvolvido em aproximadamente 90 minutos, sendo contemplado com:
  - \* apresentação;
  - \* desenvolvimento do conteúdo;

**ATENÇÃO: NÃO HAVERÁ DEBATE DO CONTEÚDO APRESENTADO EM AULA.**

## **Horários das aulas:**

aula 1 : 8h-10h

aula 2 : 10h-12h

aula 3 : 13h30-15h30

aula 4: 15h30-17h30

## **Combinados**

- desligar o celular;
- não é permitido deixar o auditório antes do término da aula;
- Assinar a lista de presença nos dois períodos.
- As apresentações deste Curso Introdutório serão disponibilizadas no site da Prefeitura de Santos-  
[www.santos.sp.gov.br](http://www.santos.sp.gov.br)

# EDUCAÇÃO EM SAÚDE

a-) Educação em Saúde, Promoção e Prevenção

b) Práticas Integrativas e a Promoção à Saúde



## Para reflexão:

O que é Saúde para você?

Como você avalia seu ambiente e seu cotidiano? Contribui para sua saúde?

“Educar é...”: que idéias esta frase te remete? Que experiências teve ao aprender?

Que tipo de educação você acredita e usa no seu dia a dia?

As comunidades e os pacientes tem algo a nos ensinar sobre Saúde?

# Qual o papel educativo do ACS no cotidiano do trabalho?

Precisamos entender como estão articulados os seguintes conceitos nessa discussão:

- Saúde;
- Educação;
- Trabalho Educativo em Saúde;
- Comunicação
- Cultura;



# O trabalhador da Saúde desempenha um papel educativo.

Podemos entender a educação de duas formas:

- Educação como ato normativo (prescrição e instrumentalização);
  
- Educação como processo (compreensão do homem como autor da realidade social);

# Educar é comunicar

- O ACS faz a **mediação** entre os saberes da equipe de saúde e da população; entre o saber técnico e o saber popular;
- É o elo entre o serviço e a comunidade.
- Parte importante do trabalho do ACS tem caráter educativo.

# O que é Saúde?

Podemos ter distintas visões do que é saúde.

## Conceito reduzido de saúde:

“Saúde como ausência de doenças”

“Produzir Saúde = tratar doenças”

- Biologia e medicina;
- Estar ou não estar doente;
- Conceito simples, validado pela medicina, e por isso

# O que é Saúde?

## Conceito ampliado de saúde:

- Saúde é a expressão das condições objetivas de vida, resultante das condições de habitação, renda, meio ambiente, trabalho, transporte, emprego, lazer, liberdade, acesso e posse da terra e acesso a serviços de saúde. (VIII Conferência Nacional de Saúde, 1986).
- Saúde coletiva: processo saúde-doença;
- A saúde é uma conquista individual e coletiva;
- Qualidade de vida;
- Quem trabalha nas comunidades conhece os problemas de saúde que tem origem ambiental (ex.: saneamento básico).

# Conceito Ampliado de Saúde



# O que é Saúde?

## Conceito ampliado de saúde:

- O conceito ampliado de saúde mostra que uma situação de vida saudável não se faz só com o acesso aos serviços de saúde, mas com condições de vida dignas.
- O conceito de saúde e de sujeito social são indissociáveis, pois o homem vive em sociedade, construindo essa sociedade com os outros homens.

# O que é Saúde?

## Trabalho dos ACS no conceito ampliado de saúde:

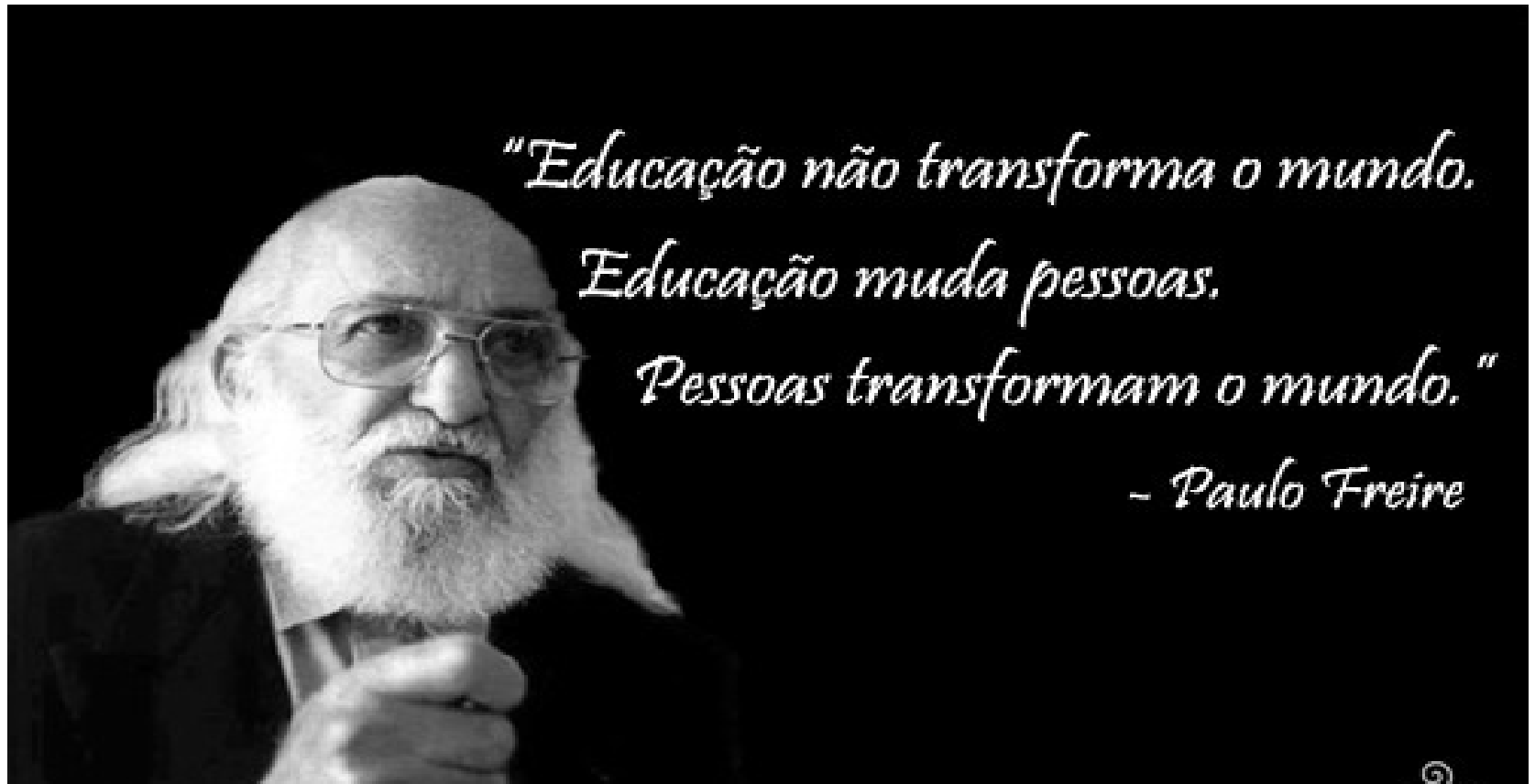
- O trabalho do ACS é uma prática social: o ACS trabalha “com” e não “sobre” a população;
- Exemplo: descarte inadequado de pneus;
- É possível transformar, mas não há receita pronta. Descubra-se em cada comunidade as necessidades e as formas de enfrentamento.

# Educação: de que modelo estamos falando?





# Educação: de que modelo estamos falando?



*"Educação não transforma o mundo.  
Educação muda pessoas.  
Pessoas transformam o mundo."  
- Paulo Freire*

# Educação em Saúde

- Como na saúde, na educação também encontramos diferentes concepções, que correspondem a diferentes perspectivas de sociedade, podendo ser uma **educação conservadora** ou uma **educação transformadora**.
- Duas associações comuns: a escola e a família = ideia de construção da criança para viver em sociedade;
- Sentido único = um ensina, o outro aprende;
- Anula o papel de sujeito de quem aprende (alguém com história, conhecimentos, visão e mundo)

Para pensar: Vocês aprendem com seus filhos?

# Educação em Saúde

- Como na saúde, na educação também encontramos diferentes concepções, que correspondem a diferentes perspectivas de sociedade, podendo ser uma educação conservadora ou uma **educação transformadora**.
- Modo ampliado de pensar a educação: processo através do qual criam-se formas de perceber a realidade, pensar intelectualmente, conceber alternativas para interferir na realidade e relacionar-se emocionalmente com os fatos da vida.
- Essa perspectiva torna a compreensão da educação um tanto mais complexa.
- Exemplo: convivência com uma criança nos ensina muitas coisas.

# Ação Educativa e Trabalho Educativo

- No trabalho dos ACS muitas formas de agir na comunidade e território tem como resultado uma ação educativa. Todas as relações sociais são potencialmente educativas;
- O Trabalho Educativo carrega uma carga de intenção, e deve incluir reflexões sobre objetivos e forma de atingi-los;

# Ação Educativa e Trabalho Educativo

Propomos que o trabalho educativo deve pautar seus objetivos na intenção de:

- Partilhar conhecimentos sobre saúde;
- Contribuir para que as populações reconheçam as situações de risco à saúde nas quais estão envolvidas;
- Promover a mobilização popular para garantir direitos que nos permitam melhorar nossas condições de vida;
- Em resumo: interagir conscientemente com sujeitos sociais que ativamente podem fazer a diferença.

# Riscos comuns no trabalho de Educação em Saúde...



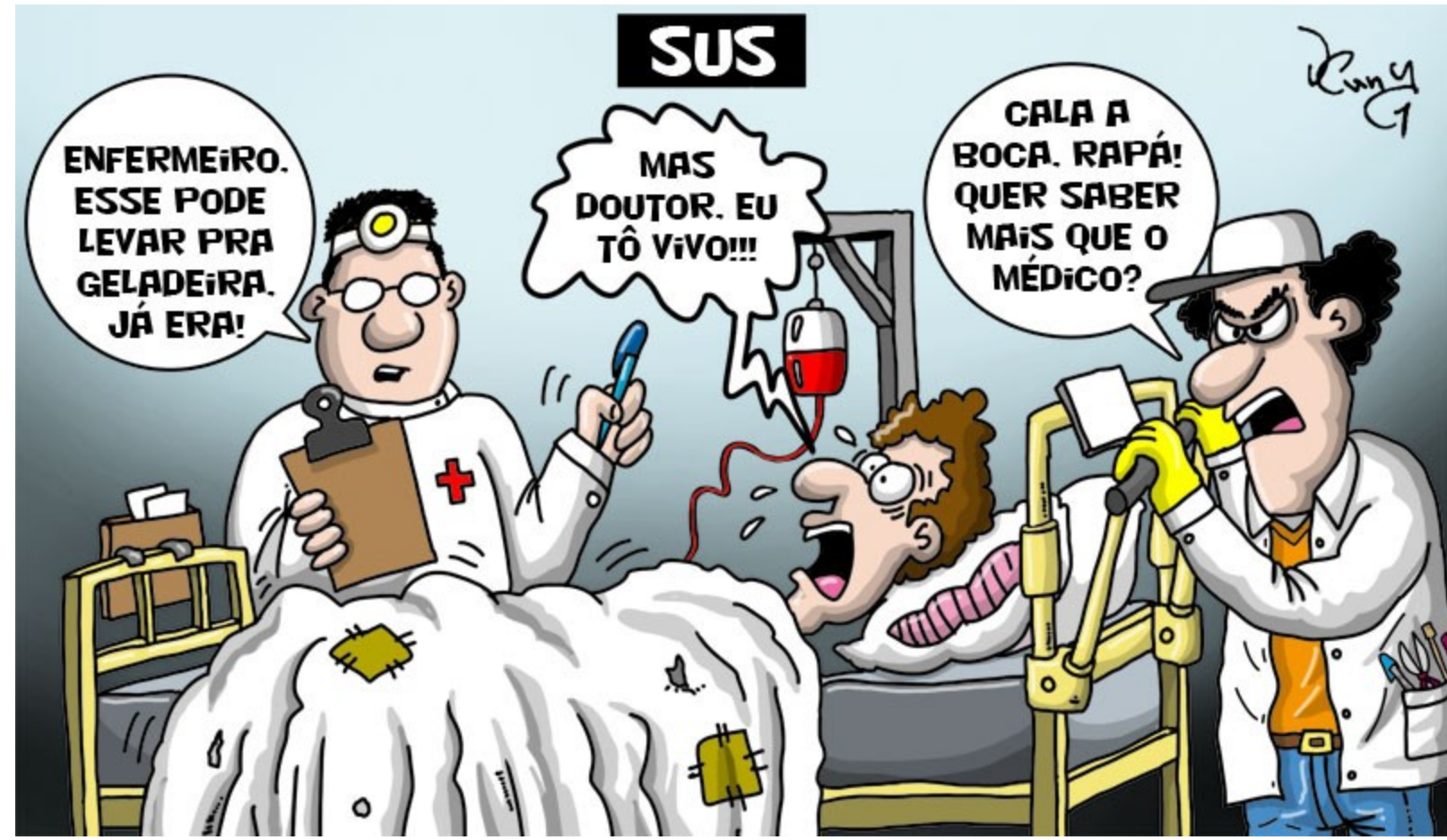
**SUS**

ENFERMEIRO.  
ESSE PODE  
LEVAR PRA  
GELADEIRA.  
JÁ ERA!

MAS  
DOUTOR. EU  
TÔ VIVO!!!

CALA A  
BOCA. RAPÁ!  
QUER SABER  
MAIS QUE O  
MÉDICO?

*Quincy*



# Trabalho em saúde

## Riscos comuns no trabalho de Educação em Saúde:

- O processo de conhecer atrelar-se ao “não pensar criticamente”;
- O ato de reflexão ser substituído por um ato de consumo de informações;
- A criação ser substituída pela aquisição de habilidades e reprodução mecânica de técnicas e procedimentos.



# Trabalho em saúde

O ACS deve compreender o trabalho em saúde que desenvolve como algo que:

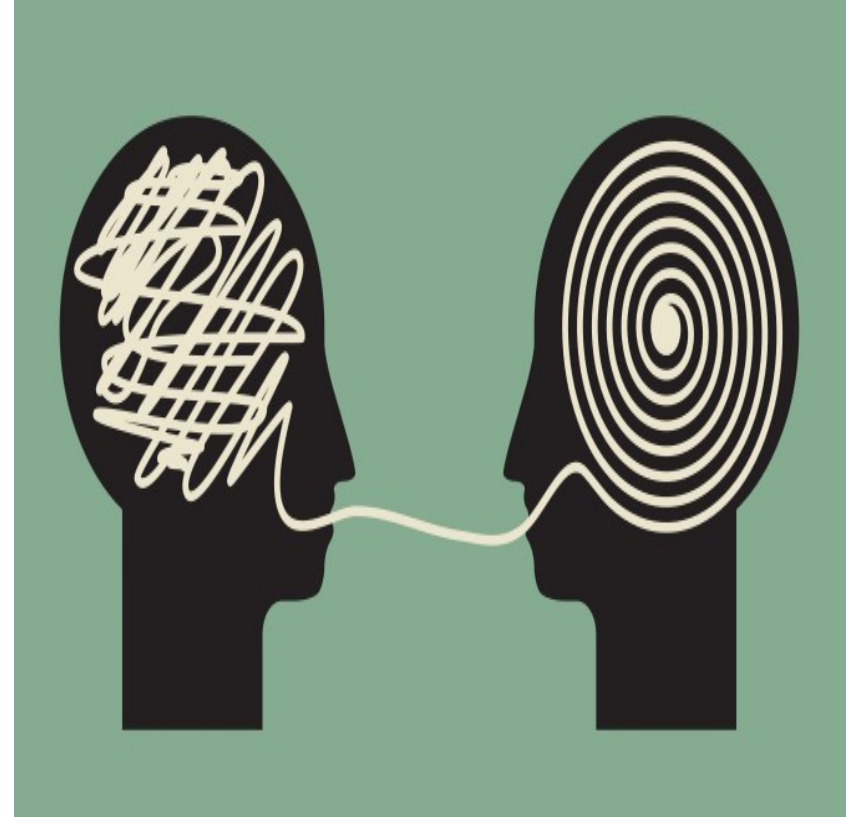
- Requer pensar criticamente situações vividas e desenvolver ações mediante essas reflexões;
- Assuma a concepção de educação como um processo que possibilite a população a ver-se como construtora da sociedade;
- Compreende a saúde como expressão das condições objetivas da vida, isto é, entende a saúde na sua visão ampliada.

# Educação e comunicação

Assim como na educação, é possível pensar na comunicação de duas formas:

- Uma pessoa fala e a outra escuta passivamente (Emissor – mensagem- receptor);
- As duas pessoas alternam momentos de fala e escuta;

# Educação e comunicação



# Educação e comunicação

- A comunicação não é tarefa fácil. O receptor, seja um indivíduo ou uma comunidade, não é passivo: constrói sentidos para a informação recebida, com base nas crenças, concepções, na forma de ver e compreender o mundo.
- A comunicação gera mudanças no homem que se comunica, e o homem modificado gera mudanças nas circunstâncias com base nas quais se comunica, num ciclo que se repete.

# Cultura e o trabalho em saúde

- A pensar no trabalhos do ACS, devemos nos referir, obrigatoriamente à cultura e à comunidade;
- Cultura é o processo pelo qual um grupo social garante a permanência de sua identidade;
- Cultura envolve linguagem, valores, tradições, concepções, costumes, produções artísticas e outras formas de expressar o conhecimento do mundo;
- Preservamos nossa cultura nos comunicando;

# Cultura e o trabalho em saúde

- Apesar do aspecto conservador, a cultura está em constante transformação;
- Muitos traços da cultura não são escolhas desse grupo, mas podem representar a falta de opções que perpetuam situações que acabam sendo reconhecidas como traços culturais;
- Dar importância à cultura no trabalho em saúde não significa respeitar e reafirmar normas e costumes repressores e individualistas;
- Respeitar a cultura não deve ser igual à respeitar preconceitos.

# Cultura e o trabalho em saúde

- A população deve ser esclarecida sobre as condições de vida que levam ao adoecimento, e sobre o que compete ao indivíduo e comunidade em relação a essas condições para que sejam aliados de um projeto de vida saudável;
- Não se deve culpabilizar os indivíduos pelos problemas de saúde relacionados às situações de vida que são determinadas pelas condições sociais e econômicas;

# Cultura e o trabalho em saúde

- A comunidade escolhe os lugares privilegiados para a troca e divulgação de informações: igrejas, bares, associações, etc. Esses locais devem ser considerados como espaços com potência para a realização do trabalho de educação em saúde.
- Quando o espaço de atuação do ACS é o domicílio, deve haver muito respeito nas atividades educativas. O trabalhador está no mundo privado das pessoas. Assim, o trabalhador deverá ter muita sensibilidade ao contrariar hábitos familiares e de cada indivíduo.



# Ação educativa e Trabalho educativo

- A ação educativa acontece no cotidiano e geralmente de forma espontânea;
- O trabalho educativo também acontece no cotidiano, mas não mecanicamente. Ao contrário, o ponto principal é questionar o cotidiano, geralmente usando o conhecimento científico;
- A educação aliada à saúde tem o poder de nos fazer reconhecer novas necessidades, que podem nos fazer pensar e agir além do que estamos acostumados.
- Educação em Saúde e não Educação para Saúde

# Educação para Saúde

- Por conta da visão de saúde apenas como ausência de doença, e da longa história da educação em saúde baseada em ações voltadas ao controle e mudança dos corpos, é comum a compreensão de educação aqui chamada de “educação para saúde”;
- Valoriza o autocuidado e considera apenas a questão biológica;
- Educar = transmitir informações;
- Indivíduo ou grupo recebe as informações sem considerar os modos de pensar;
- O educador pensa que a comunicação não tem conflitos. O que ele falou foi entendido.

# Educação para Saúde

- É problema de cada indivíduo ou comunidade se não adotarem as condutas corretas;
- O educador pensa em si próprio apenas como um emissor de informações;
- Como essas ações geralmente não dão bons resultados, o educador acha que precisa de mais recursos (folhetos, cartazes, etc.) e que a falta desses recursos é a causa do insucesso;
- O educador adota uma postura de culpabilização dos indivíduos;
- O 1º passo para a culpabilização é esquecer que trabalhamos com indivíduos vivos, com uma história.

# Educação para Saúde

- Quando usamos frase do tipo: “Esse pessoal não liga para nada mesmo”, ou “Não adianta falar que eles não aprendem”, estamos desconsiderando que as pessoas não escolhem simplesmente estarem expostas a certos riscos;
- Para contribuir para um pensamento diferente sobre a relação entre prevenção e risco, e educação em saúde e promoção de saúde, podemos usar o conceito de vulnerabilidade.

# Vulnerabilidade

- As questões de saúde não podem estar desarticuladas das questões de cidadania;
- A prevenção não passa, em 1º lugar, por uma atitude individual;
- Muitos comportamentos que envolvem riscos tem a ver com o modo como as pessoas vivem, sua forma de trabalhar e morar, os bens que necessita e tem acesso e suas necessidades emocionais;
- Exemplo: uso de preservativos por mulheres casadas.

# Vulnerabilidade

- O conceito de vulnerabilidade nos ajuda a buscar a identificação das situações que tornam determinados grupos ou indivíduos mais suscetíveis de serem atingidos;
- Podemos deixar de ser censores das atividades alheias e passar a partilhar cada conquista que aproxime as pessoas ou grupos das situações de menor risco;

# Trabalho em saúde

- Existe uma contribuição específica a ser dada pelo ACS que se dá quando este ensina, discute e mobiliza a população;
- Os ACS realizam um trabalho fundamental por possibilitar aos sujeitos se reconhecerem com poder e responsabilidade pela própria história;
- Responsabilidade é diferente de culpa
- O desafio é desconstruirmos os preconceitos que amarram nossas práticas e experimentarmos a alegria de nos surpreender com o inusitado, construindo juntos modos de sentir e conhecer o mundo.

# PROMOÇÃO e PREVENÇÃO





# PROMOÇÃO E PREVENÇÃO

**PREVENÇÃO:** a prevenção de enfermidades tem como objetivo a redução do risco de se adquirir uma doença específica (CZERESNIA, 2003)

**PROMOÇÃO:** a promoção da saúde é um conjunto de estratégias e formas de produzir saúde, no âmbito individual e coletivo, que se caracteriza pela articulação e cooperação intrasetorial e intersetorial e pela formação da Rede de Atenção à Saúde, buscando se articular com as demais redes de proteção social, com ampla participação e amplo controle social. Assim, reconhece as demais políticas e tecnologias existentes visando à equidade e à qualidade de vida, com redução de vulnerabilidades e riscos à saúde decorrentes dos determinantes sociais, econômicos, políticos, culturais e ambientais. (Política Nacional de Promoção à Saúde, 2014)

[bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_promocao\\_saude\\_pnaps.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude_pnaps.pdf)

# Promoção e Prevenção

- A promoção da saúde está relacionada a aspectos globais da comunidade – com maior expressividade fora da prática biomédica –,
- A prevenção das doenças é uma atividade eminentemente biomédica.
- Na prática as ações de prevenção e promoção aparecem de modo muito articulada.

# Promoção a Saúde

De acordo com a Carta de Ottawa de 1986, este conceito está associado a uma série de princípios norteadores:

- Associada a um conjunto de valores (vida, saúde, solidariedade, equidade, democracia, cidadania, desenvolvimento, participação e parceria);
- Valoriza o conhecimento popular e a participação social
- Ênfase nas articulações intersetoriais nos territórios
- Valoriza o fortalecimento comunitário na construção de ambientes saudáveis.
- Inclui novas temáticas para a Saúde: a proteção e conservação do ambiente, o acompanhamento dos impactos e as mudanças no ambiente sobre a saúde, a criação

Caderno O território e o processo saúde-doença

<http://www.epsjv.fiocruz.br/pdtsp/index.php?>

[s\\_livro\\_id=6&area\\_id=4&autor\\_id=&capitulo\\_id=22&sub\\_capitulo\\_id=57&arquivo=ver\\_conte](http://www.epsjv.fiocruz.br/pdtsp/index.php?s_livro_id=6&area_id=4&autor_id=&capitulo_id=22&sub_capitulo_id=57&arquivo=ver_conte)

# Política Nacional de Promoção a Saúde (2014)

## Temas prioritários:

- I. Formação e educação permanente
- II. Alimentação adequada e saudável
- III. Práticas corporais e atividades físicas
- IV. Enfrentamento ao uso do tabaco e de seus derivados
- V. Enfrentamento do uso abusivo de álcool e de outras drogas
- VI. Promoção da mobilidade segura
- VII. Promoção da cultura da paz e dos direitos humanos
- VIII. Promoção do desenvolvimento sustentável

# PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO SUS



# Histórico e justificativa

PORTARIA No- 971, DE 3 DE MAIO DE 2006- Institui a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0971\\_03\\_05\\_2006.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0971_03_05_2006.html)

PORTARIA No- 849, DE 27 DE MARÇO DE 2017 – inclui novas práticas à Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares <http://www.brasilsus.com.br/index.php/legislacoes/gabinete-do-ministro/13398-portaria-no-849-de-27-de-marco-de-2017>

- Valorização do saber popular e tradicional sobre a saúde e seu cuidado.
- Promove um olhar mais integral e holístico sobre a saúde, integrando aspectos físicos, emocionais, energéticos, e da relação do homem com a natureza e seus elementos.
- Contribui para ampliar as ofertas de cuidado do SUS, sua eficiência e contribui para o uso racional de medicamentos, exames e procedimentos em saúde.
- Os agentes comunitários estão na relação de profissionais autorizados a desenvolverem estas práticas na Atenção Básica.

# Promoção à Saúde E Práticas Integrativas na Atenção Básica de Santos



# As práticas integrativas reconhecidas pelo Ministério da Saúde

Homeopatia

Medicina Tradicional Chinesa/**acupuntura**

medicina antroposófica

plantas medicinais e fitoterapia

termalismo social/crenoterapia

**arteterapia**

ayurveda

**biodança**

dança circular

**meditação**

musicoterapia

naturopatia

osteopatia

quiropraxia

reflexoterapia

reiki

shantala

**terapia comunitária integrativa**

yoga.



# Atividades de Promoção à Saúde e Práticas Integrativas nas Unidades Básicas de Saúde de Santos

- Grupo Apoio ao Tabagista
- Viva Leve
- Atividades física
- Terapia Comunitária
- Movimento-se com Dança e Música
- Cuidando do Cuidador

**Promoção e Prevenção em Saúde**

**Secretaria Municipal de Saúde**  
**DEAB - Departamento de Atenção Básica**  
**SEATESC - Seção de Atenção à Saúde da Comunidade**

**Santos** **SUS**